

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 4º CICLO: NA BUSCA DE MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Celso Aparecido Polinarski¹

Irene Carniatto¹

Kristopher Venzke Nogueira²

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução

A conscientização ambiental é necessária desde a pré-escola, visando educar a futura sociedade de consumo ainda jovem, para que essas gerações usufruam da natureza, possibilitando um total aproveitamento do ambiente.

Segundo DIAS (1992), nos últimos anos há evidências que o aumento da população tem causado vários danos ao meio ambiente de modo a prejudicar a qualidade de vida das diversas populações. As conseqüências da expansão humana em busca de um espaço físico, estão acelerando à medida que a população cresce. Na busca de uma melhor qualidade de vida, deve-se reavaliar a forma de educar, partindo do ponto da interdisciplinaridade, abordando o tema educação ambiental sobre vários ângulos, causando mudanças de paradigmas, modificando os valores culturais para uma melhor percepção de interação com o meio ambiente. Formando assim uma nova sociedade que possa evoluir de sociedade de consumo para uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos (DIAS, 1992).

A educação ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida. As recomendações da conferência de Tbilisi (1977) sobre os objetivos e princípios, propõem que os orientadores de educação ambiental devem ser considerados como os alicerces para ela, em todos os níveis, dentro e fora do sistema escolar (DIAS, 1992).

O controle do impacto ambiental é considerado como um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tenham consciência do seu meio ambiente, adquirem o conhecimento, os valores, as habilidades, as experiências e a determinação que os tornam aptos a agir individual e coletivamente a resolver problemas ambientais presentes e futuros. Deve-se considerar que certos objetivos da educação ambiental são comuns à comunidade internacional (CAPRA, 1982).

Portanto, o instrumento para se alcançar à qualidade ambiental é a gestão ambiental, a qual é definida por DONNAIRE (1995), como: “o conjunto de medidas e procedimento bem definidos e adequadamente aplicados que visam reduzir e controlar os impactos introduzidos por um empreendimento sobre o meio ambiente. O ciclo de atuação da gestão ambiental deve cobrir desde a fase de concepção do projeto até a eliminação efetiva dos recursos gerados pelo empreendimento”.

Este trabalho é parte de um projeto de Pesquisa de Monitoramento e Preservação dos Mananciais do Rio Cascavel, Lago Municipal e do Rio das Antas na cidade de Cascavel – Pr. Os principais objetivos do trabalho foi de promover a conscientização ambiental da

¹ Docentes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Rua universitária, 2069 – Fone (45) 220-3238 Jardim Universitário- Caixa Postal 000711 – CEP85814-110 – Cascavel- PR.

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas- UNIOESTE- Cascavel- PR.

população, através de subprojetos e de programas de educação ambiental. Entretanto, os objetivos específicos são o de contribuir para a capacitação dos jovens para atuar ativamente nas responsabilidades ambientais, promovendo uma nova ética capaz de unir a natureza e a sociedade. Sensibilizar os estudantes para o uso racional dos recursos do planeta e compreender o ambiente com os seus mecanismos que regem o sistema natural e possibilitar a conscientização dos alunos de que o ser humano pode ser o principal protagonista visando a preservação ambiental.

A educação ambiental deve ser considerada como um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tenham consciência do seu meio ambiente, adquiram o conhecimento, os valores, as habilidades, as experiências e a determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente a resolver problemas ambientais presentes e futuros (VALLE, 1995). Portanto, quanto se promove a conscientização dos cidadãos estes se tornam mais exigentes a cada dia. E questões globais como exaustão dos recursos naturais, destruição da camada de ozônio, emissão de gases poluentes na atmosfera, crescimento populacional descontrolado, e tantas outras passam a ser discutidas de forma mais ampla.

Metodologia

Participaram deste projeto alunos das 7ª e 8ª séries do Colégio Estadual Wilson Jofre, Cascavel - Pr, foram realizadas ações educativas junto aos participantes buscando contribuir para a informação e sensibilização sobre aspectos envolvidos na poluição do Lago municipal e relações em seu ecossistema. O trabalho foi realizado em três etapas, na primeira foi levantado dados e informações nos órgãos de controle ambiental como exames hidrobiológicos, fito e zooplânctons e analisados relatórios providos destes órgãos para ver o grau de contaminação e a possibilidade do uso da água das nascentes que deságuam no Lago Municipal bem como do próprio lago.

Na segunda etapa, foi aplicado um questionário semi-estruturado para levantamento das concepções dos alunos, buscando assim conhecer a conduta e conceitos dos alunos sobre o meio ambiente e principalmente para interagir com os temas relacionados às questões ambientais. Os dados do questionário foram analisados quali/quantitativamente, obtendo-se como resultados as dificuldades, as dúvidas e os conceitos dos alunos em relação à qualidade de vida. A partir desse levantamento foi trabalhada a terceira etapa, qual junto aos professores da referida escola, discutiu-se os diversos temas norteadores do projeto. Os temas escolhidos para serem trabalhados de forma interdisciplinar foram: água, lixo e vetores causadores de doenças relacionados aos dois primeiros temas. Também foram ministradas palestras nas salas de aula com os alunos participantes. Buscando assim, a conscientização dos alunos levando a mudança de suas concepções para um paradigma holístico segundo apresentado por CAPRA (1982).

Resultados e Discussões

Com informações cedidas por órgãos de controle ambientais como IAP- Escritório Regional do Instituto Ambiental do Paraná de Toledo através dos departamentos: Centros de Estudos e Laboratórios de Toledo - CELAT e do Centro de Pesquisa em Aqüicultura – CPAA. Estas informações subsidiaram as atividades e conteúdos apresentados para discussão, possibilitando analisar junto com os alunos e professores a viabilidade do uso e o grau de contaminação da água do lago de Cascavel e outros cursos d'água adjacentes. Intervindo em outros fatores importantes que resultam em impacto ambiental como as condições para

preservação da flora e fauna local. A análise destes dados proporcionou o entendimento de como se encontra atualmente a área de abrangência do lago municipal que é destinado à recreação e lazer, e em algumas épocas do ano a pesca desportiva.

Através da análise das questões pesquisa elaborada através de questionário, com questões objetivas e subjetivas, obteve-se os resultados demonstrando as dificuldades, as dúvidas e os conceitos dos alunos sobre os pontos relacionados ao meio ambiente e trabalhados neste projeto.

As questões levantadas pelo questionário foram direcionadas aos temas água e lixo. Analisando as respostas dos alunos verifica-se que, a grande maioria dos alunos entende o conceito básico de meio ambiente. Apesar da escola não apresentar nenhuma disciplina voltada à educação ambiental, entretanto, apresentam as disciplinas que deveriam englobar a educação ambiental como tema interdisciplinar.

Com relação à questão de que o lixo acumulado serve como habitat para o desenvolvimento de animais transmissores de doenças? As respostas deixam evidências que os alunos não tem conhecimento sobre todos os animais transmissores mais conhecem alguns como baratas, ratos e aranhas. E não reconhecem as cachorros e gatos como transmissores de doenças.

A maioria dos alunos sabe que o lixo é levado para um aterro sem saber o que é e nem como é planejado. Entretanto, além dos lixões, muitas vezes o lixo é depositado em áreas irregulares que não são considerados como aterros sanitários. Trabalhos desenvolvidos em sala de aula demonstraram como é construído um aterro sanitário com seus regulamentos técnicos exigidos de acordo com normas da secretaria da saúde, normas que levam a diminuir o efeito causado nos depósitos irregulares. Os depósitos que não são adequados tornam-se ambiente propícios para a proliferação de animais vetores de doenças e muitas vezes poluem, através do chorume, os lençóis freáticos ou mesmo os rios intervindo na qualidade da água captada para abastecimento das cidades.

Para promover a conscientização de que se pode diminuir a produção de lixo perguntou-se: você sabe o que fazer para diminuir o lixo de sua residência?

Verificou-se que a minoria respondeu sim e ao serem questionados sobre as formas de se diminuir a produção de lixo, não são convincentes com as descrições elaboradas, entendendo-se que falta conhecimentos de como diminuir o lixo.

Além de questões sobre o lixo havia no perguntas sobre à água. Destas questões pode-se observar que os alunos têm um certo conhecimento em relação aos cuidados com a água dos rios, levando em consideração que água consumida residencialmente é provinda de um rio e que para propiciar o consumo por humanos esta água passa por um processo de tratamento. Entretanto, não sabem exatamente como ocorre o tratamento.

Sobre as formas de melhorar a qualidade da água dos rios; sabem as formas de preservação de rios que servem como abastecedores de água para as cidades, entretanto desconhecem a atual situação em que se encontram os rios que percorrem por várias áreas do município. Aos questionamentos sobre doenças transmitidas pela água a maioria dos alunos assinalaram que existem doenças transmitidas pela ingestão da água. Porém, grande parte não sabe quais doenças são transmitidas e alguns não tem certeza se isto é possível.

Com as informações dos questionamentos traçou-se as perspectivas de trabalho para com alunos e professores do ensino fundamental na busca de melhoria da qualidade de vida. Tendo-se como princípio os problemas básicos de meio ambiente que ocorrem na cidade e propostas para diminuir os fatores que afetam negativamente o meio ambiente como; diminuição da produção de lixo, contaminação das nascentes dos rios através do acúmulo de lixo, reutilização e reciclagem de alguns materiais, preservação da mata ciliar evitando o assoreamento dos rios.

Partindo dos pressupostos acima citados, iniciou-se as atividades em sala de aula, demonstrando parte dos problemas ambientais que vem acontecendo nas últimas décadas, em várias partes do mundo e no município de Cascavel e arredores.

Considerando que o Colégio Wilson Joffre está localizado na área de abrangência de nascentes que desembocam no lago municipal, é desenvolvido neste diversos projetos de temas ambientais. Buscando integrar os objetivos do presente projeto com os objetivos propostos pelo colégio, realizou-se visitas ao lago municipal. Durante as atividades desenvolvidas com os alunos, e mediante os diversos pontos explorados, eles observaram a grande quantidade de material depositado nas margens dos rios, provindos indiretamente de lixos jogados na rua que por intermédio da chuva chegaram ao rio pelas redes de esgoto ou pela encostas devido à falta da mata ciliar. Verificou-se ainda vários pontos de assoreamento ali existente e algumas manchas de óleo depositadas nas margens, resultados de derramamentos que ocorreram ou ocorrem na região, a montante da bacia hidrográfica.

Nas reuniões realizadas com a área pedagógica, trabalhou-se de modo a orientar os professores, relatando a necessidade de discutir e trabalhar a educação ambiental de acordo com a AGENDA 21 e a integração de todas as disciplinas para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares.

Tendo em vista que o assunto educação ambiental pode ser considerado um tema recente é possível observar as grandes dificuldades das pessoas em agir, visto a grande maioria compreender as importâncias citadas, mas não por em prática as atitudes nas quais são cobradas (PEDRINE, 1998). Com isso, as atividades desenvolvidas neste trabalho privilegiaram temas referentes às questões ambientais, proporcionando a prática de tomadas de decisões direcionadas a melhoria para a qualidade de vida. Viabilizando assim, a conscientização dos alunos e as mudanças de hábitos em relação ao meio ambiente.

Considerações Finais

A “Educação ambiental para jovens do Colégio Wilson Joffre Cascavel – PR, na busca de melhor qualidade de vida”, caracterizou o conhecimento dos alunos que participaram das atividades, proporcionando o entendimento das relações humanas e o meio ambiente, disseminando informações corretas que viabilizem o conhecimento necessário para que as famílias desfrutem do local de sua moradia, porém com respeito ao meio ambiente.

Mostrou aos participantes que os problemas ambientais não são apenas aqueles que derivam da exploração irracional dos recursos naturais ou da poluição. Mas também derivam do subdesenvolvimento, tais como moradias inadequadas de péssimas condições de higiene e com precária estrutura sanitária.

Verificou que o trabalho de conscientização das populações infantis, juvenis e adultas em fase escolar, se faz necessário para possibilitar através da educação o conhecimento necessário para que estas pessoas saibam agir com sabedoria para melhorar o meio em que vivem. A educação também estabelece uma estruturação sócio-econômica permitindo, assim, a formação de uma convivência harmoniosa do homem com a natureza, aprendendo a preservar os recursos naturais existentes e a qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

CAPRA, F. **O Ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982. 445p.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: Princípios e práticas**. 5ª ed. São Paulo: Gaia, 1992.

DONNAIRE, D. **A Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995. 133p.

PEDRINE, G. **Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas**. Petrópolis (RJ). Editora Vozes, 1998.

VALLE, C. E. **Qualidade ambiental – O desafio de ser competitivo protegendo o meio ambiente**. São Paulo: Pioneira, 1995, 105p.